PRONUNCIAMENTOS DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 8ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, dia 10 de março de 2026.

Votação da Ata. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Jorge Araújo.

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Sr. presidente, sem Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Jorge Araújo.

Inscrição Pinga-Fogo. Pelo governo, vereadora Roberta. Pela oposição, vereador Randerson Leal, quem se inscreve pelo Pinga-Fogo?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Vereadora Aladilce e vereadora Eliete.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Bloco independente, vereador?

Pelo governo, pelo tempo de até cinco minutos, para falar pelo Pinga-Fogo, vereadora Roberta Caires, que está aqui hoje com dois convidados, o vereador Wanderson e o vereador Dr. Fabiano, ambos de Prado, nossos colegas, advogados, que estão aqui hoje visitando a nossa cidade. Sejam muito bem-vindos.

Queria convidá-los a fazer parte aqui da Mesa junto conosco — o vereador Anderson Ninho e, ao lado, o vereador Jorge Araújo —, por gentileza. Muito obrigado.

Vereadora Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos.

Quero aqui agradecer a visita ilustre dos nossos colegas lá do extremo sul da Bahia, nosso querido Dr. Wanderson e também Dr. Fabiano, que são vereadores ali daquele município. Segundo o Dr. Wanderson, Prado tem praias mais bonitas do que Porto

Seguro. Vamos empatar aí, para a gente não brigar, pelo menos. Sejam bem-vindos, que Deus abençoe. Desejo que vocês realizem lá um grande trabalho naquela cidade, como já vêm fazendo.

Senhores e senhoras, neste momento quero usar a minha fala para parabenizar o Tribunal de Justiça da Bahia pela brilhante iniciativa: foi lançado segunda-feira um *app*, um aplicativo, para que possamos ter mais uma ferramenta no combate à violência contra a mulher; um aplicativo que desburocratiza o acesso desta mulher vítima de violência, trazendo dinamismo e rapidez.

Com este aplicativo, a mulher vítima de violência vai poder anexar áudios, vídeos e fotografias. O juiz e a juíza que vão julgar têm 48h para poder trazer ali o resultado de todo esse trâmite que a mulher está trazendo, desse ambiente que ela está inserida, para que a medida protetiva possa chegar mais rápido a essa mulher.

Nesse aplicativo, eu pude ver que ela pode estabelecer três guardiões, essa rede toda de acolhimento, essa rede toda de proteção da mulher, para que traga mais rapidez e que a gente possa conseguir tirar esta mulher vítima de violência deste ambiente. A gente sabe que a medida protetiva, por si só, não resolve o problema, mas é uma ferramenta, um instrumento importantíssimo que a gente não pode, de forma nenhuma, abrir mão.

De qualquer forma, nós queremos aqui parabenizar o Tribunal de Justiça da Bahia por essa grande iniciativa. Esse aplicativo vai fazer com que a mulher esteja mais próxima dos seus direitos, para que esta mulher seja defendida e que ela venha a ser retirada desse ambiente de violência em que ela está submetida.

Trazer, mais uma vez, aqui o meu convite a vocês, homens, para que estejam conosco nessa luta contra a violência contra a mulher. Nessa luta, homens, eu gostaria de convidar todos vocês para que vocês estejam conosco, para que possamos combater juntos a violência contra a mulher.

É estarrecedor termos quatro mulheres mortas todos os dias no nosso Brasil — e eu acredito que este número é subnotificado. Famílias destruídas, filhos órfãos, vidas ceifadas. Para vencermos essa luta, nós precisamos de vocês, homens de bem e de valor, conosco. Não à violência, não a qualquer tipo de violência contra a mulher.

Parabéns ao Tribunal de Justiça da Bahia, por essa iniciativa, para que a justiça chegue cada vez mais rápido a essa mulher e para que a gente possa ter prevenção e que ela não seja vítima de feminicídio.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Roberta Caires.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Cris Correia, Roberta Caires, Felipe Santana, Alexandre Aleluia, Claudio Tinoco, Kel Torres e João Cláudio Bacelar. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

Pelo tempo de oposição, para falar pelo Pinga-Fogo, pelo tempo de até cinco minutos, a vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar também a todos e todas que nos assistem pela TV Câmara e aos que estão também na Galeria desta Casa.

Sr. presidente, antes de entrar em minha fala, eu quero solicitar a atenção da Diretoria Legislativa para alterar um texto

do Requerimento que foi aprovado ontem: em vez de 60 anos, são 80 anos da Escola de Enfermagem. É uma sessão que a gente vai fazer.

Sr. presidente, eu subo a esta Tribuna, especialmente, para falar da minha surpresa — surpresa desagradável — de nós termos recebido da Prefeitura de Salvador um projeto de lei que reajusta salários de todo o funcionalismo público, que inclusive trata também de conselho tutelar, professores, servidores de uma maneira geral, sem ter passado pela discussão com as entidades representativas dos servidores.

Ou seja, parece que no ano passado não aconteceu nada na relação com os servidores, parece que foi tudo tranquilo, e não foi. Nós vimos que os problemas que aconteceram, o tensionamento que aconteceu aqui, foram exatamente por falta de diálogo, por falta de acordo. Então, o prefeito nos surpreende: em vez de ter aprendido com a batalha que foi travada ano passado, ele se supera no equívoco e manda um projeto de lei, vereador Helio, sem ninguém saber. É elaborado um projeto de lei que dá um "reajuste", entre aspas aqui, do piso salarial do magistério e dá um percentual de reajuste a todos os outros servidores, sem nenhum diálogo com as entidades. Ou seja, novamente o mesmo erro.

É um absurdo, é uma falta de consideração e de respeito aos servidores. Por quê? Nós estamos construindo, querendo

construir uma democracia, consensos, para que as matérias venham para esta Casa já acordadas, já dialogadas, porque foi isso que ficou, acho que foi a grande lição que nós tiramos ano passado. Era isso, que ao começar o ano, ao prefeito começar a executar o seu orçamento, que sentasse na mesa com as representações dos servidores para ir dialogando e, quando o projeto viesse para cá, já viria com acordo e a gente já não ficaria naquele sufoco.

Então, mais uma vez, a responsabilidade cai no colo da Câmara. Olhe que nos outros anos essa matéria veio para cá no mês de maio. Este ano, vereador Téo Senna, V.Exa. que é professor, veio agora no mês de março, ou seja, antecipando-se para evitar exatamente uma aproximação, uma mobilização dos servidores. Os professores estão em férias e os servidores, obviamente, não esperavam que esse presente, que esse pacote chegasse aqui dessa forma.

Então, eu quero chamar a atenção que, novamente, o prefeito erra, não estabelece o diálogo e manda um projeto de lei para a Câmara para nos obrigar a votar uma matéria sem diálogo com a categoria, com os servidores que são os mais interessados.

Quero também, Sr. presidente, senhoras e senhores, registrar aqui — nós já fizemos esse registro ontem, logo no início da sessão — que nós tivemos, na sexta-feira, audiência pública no Subúrbio, que foi muito importante. Como desdobramento, o

Ministério Público do Estado da Bahia abriu uma mesa de diálogo e ontem ficamos lá no Ministério até às 21h, praticamente, eu e a vereadora Eliete. Foram estabelecidas várias mesas com o pessoal da empresa, da Polícia Militar, enfim, todos os segmentos que estão ali envolvidos.

Eu quero chamar a atenção para a necessidade do envolvimento de todos os vereadores e vereadoras com essa questão, que é uma questão que diz respeito à vida, à sobrevivência daquela comunidade e também à saúde ambiental. A região da Baía de Todos-os-Santos precisa ser olhada, precisa ser cuidada. Saúdo à vereadora Eliete pelo empenho de mobilizar a comunidade. A comunidade está firme, está firme com a decisão de interromper a operação daquela instituição lá, daquela empresa que vem prejudicando tanto o meio ambiente como a saúde das pessoas daquela comunidade, que é uma comunidade pobre, de marisqueiras, pescadores, abandonada lá, excluída, no último espaço territorial da nossa cidade. A gente precisa olhar para aquele povo.

Também saudar o vereador Palhinha, que esteve lá na audiência, a vereadora Marta, o vereador Silvio, o vereador Hamilton, a vereadora Roberta Caires, também, que esteve lá. Eu acho que todo mundo precisa analisar e ajudar a interferir, como está a própria Secretaria de Promoção de Assistência Social também tentando fazer alguma coisa.

Então, é uma questão suprapartidária, é uma questão interinstitucional, que envolve a vigilância à saúde, que envolve a questão da sustentação das pessoas. Eu acho que é importante que todos nós, que temos eleitores, e não só porque temos eleitores, mas porque somos cidadãos e temos que ser solidários com aquela população.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Aladilce Souza. Pelo tempo de até cinco minutos, para falar pelo governo, o vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, todos que assistem a esta sessão pela TV Câmara e acompanham aqui, no Plenário Cosme Farias, a sessão da Câmara Municipal.

Falar em falta de transparência é falar do PT, governo que está há 20 anos à frente dos destinos da Bahia. Falar em falta de transparência é falar em uma história de 11 anos de abandono do Centro de Convenções da Bahia, que foi construído em 1979 e

ajudou muito a economia do nosso estado, trazendo pessoas para consumirem, levando a imagem da Bahia para o mundo inteiro.

Falar em falta de transparência é ver uma licitação lançada, depois de 11 anos de abandono, para durar simples 15 dias para vender o patrimônio público do nosso estado, dos baianos, por uma bagatela de R$ 140 milhões. Como é que Jerônimo Rodrigues e a sua equipe querem que o mercado, o mercado imobiliário ou qualquer investidor tenha R$ 140 milhões na conta e, em 15 dias, avalie a viabilidade da aquisição daquelas ruínas do Centro de Convenções da Bahia. Isso é uma piada! Carta marcada!

Quem está dizendo aqui é o vereador Claudio Tinoco, com 33 anos de experiência na administração pública, que já conduziu diversas licitações, como, por exemplo, de construção do novo Centro de Convenções de Salvador, que durou alguns meses.

Nós tivemos que apresentar o projeto em São Paulo, discutir em audiências públicas e, de repente, o governo do PT abandona aquele patrimônio, deixa ser destruído, deixa ser deteriorado, as pessoas furtando, fazendo uso do crime que todos nós acompanhamos nesses 11 anos e agora lançam uma licitação.

Eu olho para esta Câmara Municipal, olho para esta Cidade do Salvador e me assusta como as pessoas têm visão deturpada.

Muitos só olham com o olho da esquerda, alguns com o olho da direita e ninguém abre os dois olhos para ver esse que é um crime, que é a má gestão, a malversação, o desperdício de recursos públicos.

Nessa mesma linha de olhar apenas com um olho, aquela área, para vocês que estão nos ouvindo, de cerca de 187 mil m², tem nada mais, nada menos que 116 mil metros para a área comercial e uma parcela de 87% de área de proteção ambiental.

Olhe o que eu estou dizendo aqui. Aqui está o mapa da área que o governo do estado está querendo vender, 87% é área de proteção ambiental. Eu quero ver aqui a CAU ou aqueles vereadores, vereadoras, deputados, deputadas que exigem tanto do Ministério Público e dos órgãos de controle para que venha fiscalizar essa mutilação.

O que está se fazendo com o Parque das Dunas do Stiep é um crime, o que o governador quer fazer. Então, por isso mesmo, a gente sabe que a gente tem pouco tempo aqui, mas a gente tem muito tempo fora daqui para estar discutindo, debatendo.

É preciso abrir uma audiência pública imediata. Nós não podemos aceitar que essa licitação ocorra no dia 26 de março a toque de caixa, com carta marcada. Ou então não vai aparecer ninguém para comprar. Por quê? Tem que gastar R$ 50 milhões, R$ 60 milhões, R$ 80 milhões ou ninguém sabe quanto, para

desmontar, para demolir, para limpar aquela área, para pagar essa parcela de saldo ao estado e ao município de Salvador.

E vejam vocês: o governador Jerônimo Rodrigues e o seu antecessor Rui Costa aprovaram em 2021 a Lei na Alba para poder vender aquela área. Quase cinco anos de autorização e não conseguiram fazer nesse tempo todo esse leilão, sem uma audiência pública.

E aqui eu estou, e tenho certeza de que os membros da oposição vão assinar a realização de uma audiência pública legítima, aprovada por uma comissão, maioria da comissão aprovando, para que a gente possa discutir. Ali é uma Zona Urbana Especial, criada no PDDU e na Louos. Nós não sabemos qual é a destinação.

Nas redes sociais as pessoas estão pedindo para ser uma área de esporte olímpico, um oceanário, um grande hospital, um centro técnico profissionalizante. O que a gente está vendo é o PT da Bahia querer vender terreno público para poder especular para o mercado imobiliário, só pode. Com carta marcada!

Não tem uma empresa que consiga fazer uma avaliação e proposta em apenas 15 dias, num valor de R$ 140 milhões. Não se sabe qual é o estudo de impacto ambiental. Aqui eu tenho o edital, baixei o edital, já li mais de 70 páginas, estou apontando. Em toda a sessão que o vereador Claudio Tinoco estiver, estará trazendo, até nós termos os órgãos de controle atentos, com os

dois olhos abertos para essa aberração, que é carta marcada pelo governo do PT às vésperas da eleição.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Quero anunciar a presença do vereador de Heliópolis, Charles de Clóvis, que está aqui conosco. Queria convidá-lo a compor a Mesa aqui conosco. Por gentileza, queira subir.

Entrando no tempo das lideranças partidárias, pela liderança do governo, vereador Téo Senna. Pela liderança de oposição, vereador Randerson...

Ô, me perdoe, me perdoe, me perdoe, me perdoe, vereadora. Pelo Pinga-Fogo, pelo tempo de até cinco minutos, a nobre vereadora Eliete Paraguassu.

Téo, é a vereadora Eliete Paraguassu. Depois é que é a liderança do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Gente, uma boa tarde à Mesa, uma boa tarde à Galeria.

Uso meus cinco minutos da Tribuna para falar de São Tomé de Paripe, do racismo ambiental que a gente tem colocado há muito tempo e da consequência que este impacto tem causado nos corpos, sobretudo das comunidades negras, que são aquelas que estão nas periferias.

É ali que o desenvolvimento quer construir os seus grandes empreendimentos, sem considerar as comunidades, sem respeitar as tradições, sem respeitar principalmente as leis que deveriam ser cumpridas, porque comunidades tradicionais são garantidas pela Convenção 169, e não está sendo respeitada.

Neste sentido, queria aqui dizer que o que aconteceu em São Tomé de Paripe foi uma audiência pública, sim, porque durante esses dias que a gente tenta fazer acontecer a audiência, aqui nesta Casa vejo muitos vereadores quererem descaracterizar que não foi uma audiência pública, que foi apenas uma reunião.

E aí aqui eu queria legitimar, porque o Mandato Popular das Águas trabalha muito com respeito ao território. E o respeito a este território é porque essas mesmas pessoas que pediram audiência pública, elas disseram que não confiavam na Prefeitura

e não confiavam nas ações que o município tinha já feito na própria comunidade.

Foi feito um acordo com comunidade e empresa, lá em 2022, e a Prefeitura-bairro foi a representação disso, com alguns setores — que aí a gente pode passar, já passei para o nosso líder Kiki —, dizendo que o acordo não foi cumprido. Então a comunidade decidiu fazer aquela audiência no território, para que os vereadores fossem até lá, a comunidade.

E aí foi uma audiência linda, uma audiência com mais de 300 pessoas, uma audiência que quero aqui agradecer novamente a nossa companheira Roberta, que esteve presente, o Palhinha e a oposição.

Mas queria só dizer que ontem a gente teve uma mesa, e que na verdade era uma mesa para a gente tentar sanar a situação, porque a comunidade disse que não há e não quer mais nenhum diálogo relacionado a acordo, porque os acordos não são cumpridos. Eles pedem imediatamente a interdição da empresa, que ainda continua com seu vulcão de contaminante jogando no mar, uma fuligem no território, trazendo uma situação muito grave, porque a comunidade está em uma exposição química. É isso que está acontecendo em São Tomé de Paripe.

E muito me admira quando nesta Casa tem uma comissão, essa Comissão de Meio Ambiente, Dil, e nenhum desses dois que presidem esta comissão não dão um dedo de saudação ou se

comprometendo no sentido de ajudar aquele território que está ali e que vive a partir da natureza.

Para mim, fico cada vez mais convencida do que está por trás de tudo isso, convencida de como é que pode uma Casa ter uma Comissão de Meio Ambiente, e esta comissão não se posicionar na defesa do território, na defesa daquele povo que está ali adoecendo.

Então, neste sentido, a gente queria dizer que ontem nesta mesa não houve negociação, Dil, uma reunião de mais de 5h com o Ministério Público Estadual, a comunidade e a empresa, cheia de advogados, como sempre, e a comunidade. Você sabe que as forças são totalmente desiguais. São os poderosos que chegam em uma reunião e dizem que não têm condições de interditar a empresa. Então, está em jogo o capital e a vida das pessoas.

Nesse sentido, a gente viu que essa negociação não está dando conta, não está sendo respeitada, não aconteceu e nem vai acontecer, e a comunidade ainda está em mobilização.

Hoje, a gente consegue acionar a secretaria da Presidência, do nosso presidente Lula, para intervir em uma situação de exposição química da população de São Tomé de Paripe. Não é possível que a gente não se posicione a favor do nosso povo. Não é possível que esta Casa, em nenhum momento ainda, foi fazer uma visita. O prefeito Bruno Reis, que tanto fala que o Subúrbio vota nele, nesse momento, não foi fazer uma visita àquela

comunidade. Vereadores que se levantam aqui dizendo que a Suburbana vota neles e nenhum desses vereadores foi ouvir essa comunidade, e, sim, ter uma visita para ir visitar a empresa, não é visitar a comunidade, que está em uma exposição química, que pessoas estão sendo levadas para os hospitais, com chagas no seu corpo, com feridas abertas. E a gente não se posiciona.

É grave o que está acontecendo na Cidade do Salvador, tem uma exposição química, a gente está vivendo! E aí, companheiro Hamilton, a gente está vivendo esse processo, que esta vereadora aqui tanto fala, do racismo ambiental, e esse cenário foi para comprovar que o racismo ambiental existe, e o capital quer mudar a forma de dizer que não foi um crime ambiental, que foi a movimentação errada.

É crime ambiental! É racismo ambiental, porque se fosse na Barra, se fosse em outros lugares, que a população não fosse uma população de negros e de negras, rapidamente teria a interdição da praia, teria a interdição da empresa, e isso não está acontecendo. A empresa continua trabalhando, a comunidade continua exposta à contaminação, e a gente precisa se posicionar em relação a isso. É um crime que está acontecendo em Salvador. Na capital da Bahia existe uma contaminação, uma exposição das pessoas, no estado da Bahia, na Cidade do Salvador.

E há de chegar o dia — eu tenho dito isso — em que os orixás irão se reunir, e cada um que mexe no seu meio ambiente, na sua ancestralidade, há de penalizar.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Questão de Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Sr. presidente, não obstante matéria de vital importância, que é a poluição ambiental, crimes ambientais, haja vista, sobretudo, a gravidade que atinge a população não só que usa os nossos mares ou as nossas praias como lazer, mas, sobretudo, para sobreviver. Tenho repetido que o esgoto que tem sido despejado na Baía de Todos-os-Santos e na Orla Atlântica tem adoecido os nossos pescadores. É só visitar a sede da Colônia Z1, no Rio Vermelho, para poder comprovar aquilo que nós sabemos, com os próprios olhos.

De outra forma, Sr. presidente, dirijo-me à vereadora que fez uso da palavra anterior a mim, para dizer o que eu disse no

grupo de WhatsApp dos vereadores, até mesmo porque sou muito transparente. Iniciei, inclusive, a minha abordagem enaltecendo a importância daquela reunião que ocorreu em São Tomé de Paripe, que já tinha ocorrido com diversas visitas, inclusive de vereadores do meu partido — e eu me sinto representado por Orlando Palhinha. Não pude estar presente naquela reunião porque estava fora de Salvador e, por isso, até justifiquei.

Por outro lado, como vereador há 14 anos desta cidade e alguém que tem compromisso com o Regimento, até mesmo para que a gente possa estar exercendo o papel de legislador também, não só representar os nossos eleitores, os nossos segmentos, eu quero ler, para deixar muito claro para as pessoas e para a sociedade, para que cobrem que audiência pública promovida pela Câmara Municipal, Câmara essa representada por um vereador, por uma comissão, pela Mesa Executiva, ela tem que ser aprovada em uma determinada comissão, por maioria dos seus membros.

Assim é — por isso a Questão de Ordem —, para que todos possam fazer a leitura do Art. 222. Permita-me, com a sua anuência.

"Os Requerimentos para a realização de audiência pública e de Sessão Especial serão agendados diretamente com a Assessoria de Cerimonial.

§ 1º. O Requerimento de audiência pública deverá ser solicitado pela maioria dos membros de qualquer Comissão.

§ 2º. O Requerimento de Sessão Especial pode ser solicitado por qualquer vereador".

Ou seja, para que a Câmara Municipal, como instituição, esteja realizando Sessão Especial neste auditório ou em qualquer ambiente autorizado pelo Plenário ou audiência pública, a gente precisa, logicamente, qualificar e classificar da forma que está no Regimento. Dar nome a gente pode batizar de qualquer outra forma, independente de quem seja o autor.

Só esse esclarecimento, para que não haja nenhuma confusão, junto à sociedade, do que é que nós estamos aqui expondo.

Obrigado, presidente.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Tinoco, pelo esclarecimento. Vereador Téo Senna, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Obrigado, presidente. Eu queria só ressaltar para a vereadora Eliete que, em momento nenhum, eu estou questionando o racismo, o crime ambiental, tudo o que vem acontecendo. Eu tive o cuidado de duas vezes convidar a Eliete para fazer uma visita à empresa. Assim como eu disse à vereadora Aladilce, que tinha ido para o Ministério Público, mas que é bom, normal e natural que eu estou convidando os vereadores para fazer uma visita à empresa.

E disse a você, várias vezes, que a luta e o trabalho com a comunidade tem que ser constante, constante. Mas é bom a gente ouvir os dois lados, até para ter um parecer, embora a luta com a comunidade seja mais importante, a gente vai ver o que está acontecendo. Mas então foi esse cuidado que eu tive com você. Agora tenha certeza de que se você, em qualquer dia, me convidar para ir lá no seu povoado, para as pessoas irem olhar, eu estarei presente com você e verei o que está acontecendo.

A gente tem muito cuidado com isso, porque esta Casa é de ressonância. Se a gente faz um convite para o vereador, não é porque eu tenho interesse em empresário. Me ligou, pedindo, como os vereadores estão indo. Está todo mundo convidado. Vereadora Marta, eu não tinha falado com você, aqui também convidada. Quer dizer, fazer uma visita, vai sair a van aqui e nós vamos lá olhar. O parecer é de cada um, a comunidade é que sabe o que está sofrendo e o que está acontecendo.

Eu acho que essa visita fortalece mais ainda essa luta. Não só minha, de vocês, de todo mundo. Entendeu? É só para explicar essa situação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado pelo esclarecimento, tanto o vereador Claudio Tinoco, pela Questão de Ordem que fez, elucidando as questões regimentais, como o vereador Téo Senna, a quem convido a comparecer à Tribuna.

Neste instante, Téo, eu queria só fazer um friso à grande liderança política que temos aqui nesta cidade — e por que não dizer neste estado? —, ele que já foi deputado federal, nosso querido Marcelinho Guimarães. Eu me refiro ao Marcelo Guimarães Pai, que tem feito um excelente trabalho. Foi aniversariante do último sábado, e nós estamos aqui, primeiro, para estender a ele o nosso abraço, através do seu filho, que é nosso colega.

Parabenizar ele não só pela vida, pela trajetória, desejando a ele muitos anos de vida, com muita saúde e paz, mas também

desejando que ele cumpra a missão que ele está proposto a fazer, que é construir um futuro melhor para a Bahia.

Então aqui fica o registro, Marcelinho Guimarães. Eu queria que você levasse para o seu pai, você que é nosso professor, esse abraço desta Casa ao nosso eterno presidente do Bahia, o nosso querido amigo Marcelo Guimarães Filho. Com a palavra...

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Por favor.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Associar-me a seu pronunciamento, a alegria e a satisfação de ter convivido com o Marcelo aqui, como vereador. Talvez por tempo de mandato, a gente vai vivenciando isso. O trabalho e a dedicação dele como presidente do Bahia já foi um caminho. Associar-me a seu pronunciamento. Parabéns pela iniciativa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Téo Senna. Com a palavra, o próprio vereador Téo Senna, pelo tempo de até cinco minutos, falando pela liderança do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, público presente e todos que nos acompanham pelos canais de comunicação desta Casa, boa tarde a todos.

Neste momento é um momento muito específico. Hoje quero tratar de um tema que toca a cultura e a história da Bahia. É lamentável a perseguição política do governo do estado ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

Nós conseguimos vivenciar este ano uma briga em que, felizmente, o próprio Instituto Geográfico da Bahia acaba de conquistar mais uma vitória na Justiça contra o Executivo Estadual. Mais uma vitória, depois de muita luta todos esses anos. Esse é o modelo do governo do PT, de brigar contra a cultura, de quem faz o trabalho pela Cidade do Salvador.

O Tribunal de Justiça da Bahia, em uma decisão unânime, rejeitou o recurso do governo do estado e manteve a determinação de retornar o repasse mensal de R$ 7 mil ao IGHB. Este é um veredito cristalino da Justiça, que mais uma vez desmascara a ilegalidade e a má-fé por trás do corte de verbas a essa instituição centenária.

O IGHB, fundado em 1894, é um farol da nossa memória, guardião de um acervo inestimável e é um símbolo do pluralismo

e do conhecimento de todos do nosso estado. Valeria a pena, realmente, os próprios vereadores desta Casa fazerem uma visita ao Instituto Geográfico — e eu sei que muitos conhecem —, fazer uma visita e ver a grandiosidade desse trabalho cultural que o governo do PT queria que desse continuidade, por mais dificuldade que venha acontecendo todos esses meses nessa luta.

Cortar os recursos, como fez o governo do estado em março de 2024, resultando em um prejuízo de mais de R$ 16 milhões, é um atentado contra a nossa própria identidade. Não podemos aceitar a narrativa de que se trata de uma questão orçamentária.

A insistência do governo em rediscutir o mérito de uma decisão judicial clara, alegando supostas ambiguidades, é uma manobra de prolongar uma perseguição política. Como bem denunciado pelo próprio IGHB, reafirmo, pelos advogados: este corte não foi um mero ajuste financeiro, mas um ato de censura e retaliação.

Lembramos aqui o espólio de novembro de 2023, quando o secretário de Cultura do estado retirou o apoio a um evento do IGHB após a confirmação da palestra de Ernesto Araújo, ex-ministro de Relação Exteriores. Apenas por ser uma palestra aberta, cultural, para a própria instituição, a gente fica triste de ver uma atitude de um secretário de Cultura, talvez despreparado, que não é nem da Bahia, nem de Salvador. Deve ser de fora, porque não conhece realmente a história do que tem

acontecido nesse momento. Isso não é questão cultural, é o aparelhamento e perseguição ideológica. Esta vitória judicial é um alento, mas a luta continua.

Agora o governo do estado precisa cumprir imediatamente a decisão judicial e acabar de vez com essa perseguição, que era muito fácil. Se o governador Jerônimo conseguisse essa iniciativa de ir de encontro a uma posição errada de um secretário de Cultura, isso já tinha resolvido tudo. Mas a retaliação é muito grande.

É assim como o tenente-coronel que botaram para fora agora, porque passou em uma foto com o candidato a governador, ACM Neto. Foi exonerado do cargo à frente da escola. Reafirmo o meu apoio ao IGHB e a todas as instituições culturais que resistem bravamente ao nosso estado.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Téo Senna.

Pelo uso da palavra, pelo tempo de até cinco minutos, pela liderança de oposição, vereador Randerson Leal. Vereador Hamilton Assis, o senhor pode falar no microfone o que o senhor deseja, por favor, para ficar registrado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde a todas e todos presentes aqui. A nossa Comunicação Inadiável, Sr. presidente, hoje é para anunciar que nós realizamos uma audiência pública hoje sobre o Projeto de Lei nº 554/2026, que discute a Política Municipal de Segurança Pública que chegou a esta Casa sem um processo, na nossa avaliação, robusto de debate.

Vimos isso exatamente hoje, ouvindo diversas categorias e organizações, além de especialistas em segurança pública. O olhar da segurança pública não pode ser feito, Sr. presidente, sem a participação da população. Afinal, somos todos e todas nós que vivemos nesta cidade e que sofremos com essa violência.

Portanto, nós queremos aqui aproveitar para reforçar essa segunda audiência que está sendo convocada pela vereadora Aladilce, através da Comissão de Constituição e Justiça, porque nós acreditamos que é necessário defender uma política de segurança para Salvador baseada em dados, prevenção e participação, sobretudo, da sociedade, para que se fortaleça o controle social, garantindo que diferentes vozes estejam presentes nessa decisão.

Portanto, nós estamos aqui fazendo um apelo a esta Casa. Se necessário, que outras comissões possam fazer também, ou

pedir ou solicitar outras audiências, porque segurança pública não diz respeito só ao aumento do efetivo militar ou do seu aparelhamento. Segurança pública é, sobretudo, uma política social. É necessário haver uma concertação social para que a sociedade também esteja imbuída, junto com todos nós, para a construção de uma política que dê segurança para as nossas mulheres, para as nossas filhas, para os nossos jovens, principalmente a população negra que está morrendo na periferia.

Nós não podemos continuar admitindo que esta violência seja, sobretudo, causada pela violência letal do aparelho do Estado, principalmente do nosso governo do estado, que é um dos maiores em letalidade policial em nosso país.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente, rapidamente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereadora, com a compreensão, certamente com a compreensão do vereador Randerson Leal. Obviamente, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Ele vai gostar do tema.

Esta Casa, que é a Casa do Povo, não podia deixar de registrar a grande vitória do Esporte Clube Bahia, no domingo, conquistando mais um título, isso fortalece. São 52 títulos, não é? Está aqui o Wilson, que está alegre. Fortalece o futebol baiano.

Então, parabéns ao Esporte Clube Bahia.

Bora Bahia!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Viva o Bahia!

Vereador Randerson Leal, eu ia fazer uma brincadeira, o nosso Juazeirense também chegou perto, mas encontrou, o Tricolor pela frente, aí não deu para avançar. Mas saiba do respeito e carinho que a gente tem pelo seu Juazeirense.

Por favor, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 8ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigado, presidente.

Boa tarde a todos, os colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador.

Sr. presidente, falo daqui a pouquinho sobre o esporte, sobre o futebol. É um assunto que me deixa muito apaixonado. Não entendi bem a nossa querida vereadora Aladilce dizer que eu ia gostar do tema, mas paciência, vereadora.

Sr. presidente, suba a esta Tribuna para chamar a atenção, mais uma vez, da Prefeitura Municipal de Salvador. Nós recebemos aqui nesta Casa, semana passada, o projeto de reajuste dos professores, dos servidores públicos municipais. E, pasmem, até o presente momento não teve um diálogo, não teve uma conversa com os sindicatos, com os professores, com os servidores públicos municipais.

Acredito que a metodologia, a forma que a Prefeitura está tratando os assuntos importantes desta cidade não é correta. Nós temos que dialogar, nós temos que debater. A Câmara Municipal é a Casa do Povo. A Câmara Municipal está aqui justamente para fazer essa intermediação entre a população e o poder público municipal, estadual e até federal.

Agora, mais uma vez, de forma lamentável, a Prefeitura envia projeto de reajuste de professores, dos servidores públicos municipais, em termos gerais, sem ao menos dialogar com eles. Inclusive, os próprios professores estão de férias ainda e não retornaram à sala de aula. Os servidores públicos municipais não foram chamados para dialogar. Nós tivemos apenas uma reunião com o secretário de Gestão, o Alexandre Tinoco, mas foi uma reunião apenas de escuta, na segunda-feira, no dia de ontem, logo depois de ser enviado o projeto. Ou seja, para que ter esta reunião depois de que ser enviado o projeto, se já estão aqui os números?

Então, a gente lamenta, mais uma vez, a forma que a Prefeitura tem tratado os temas mais importantes desta cidade, inclusive, porventura, esta questão do reajuste salarial. Todos nós sabemos que o reajuste é necessário, principalmente da APLB, que é o piso nacional, não tem para onde correr, tem que ser pago o piso nacional. A Prefeitura concede um percentual de 5,4% para os professores e, para os outros servidores públicos municipais, apenas 4,26%. É inadmissível, sem ter ao menos uma conversa, um diálogo. Cadê a Mesa Permanente de Negociação, que disseram que ano passado iria ter durante todo ano? Por que não tem essas reuniões?

E aqui, mais uma vez, peço ao prefeito municipal, à Prefeitura, aos secretários: vamos conversar, vamos dialogar,

gente. Os vereadores estão aqui para ser esse intermediador, mas intermediar algo que a gente possa conversar, possa levar para a população alguma coisa de forma concreta. Não apenas ouvir, não vir com um projeto já pronto para que a gente possa apenas aqui votar, aprovar ou não.

Então, mais uma vez, de forma lamentável, a Prefeitura envia o projeto sem ter o diálogo com os servidores públicos municipais, com o sindicato dos professores, com a sociedade civil organizada.

Então, deixo aqui o meu registro. Claro, nós tínhamos aqui algumas pautas importantes, mas não adianta eu vir aqui falar do que eles querem, do que eles pretendem que a Prefeitura possa conceder, se a Prefeitura ao menos não tem nenhum diálogo com esses servidores.

Aproveitando o meu tempo, Sr. presidente, eu queria aqui parabenizar, mais uma vez, a Federação Baiana de Futebol, a Federação que cuida do futebol baiano, a Federação que tem valorizado o futebol de nosso estado, principalmente, potencializando os clubes do interior da Bahia, meu amigo vereador Ricardo Almeida, você que eu tenho certeza de que o seu segundo time é a Juazeirense, é o Cancão de Fogo.

No dia de ontem, na noite de ontem, nós tivemos a premiação do Campeonato Baiano de 2026, a premiação que, dos 11 atletas de campo, vereador Ricardo Almeida — olha o que eu

estou dizendo —, dos 11 atletas, 10 são oriundos dos clubes do interior. Então, isso demonstra a força que tem o interior do futebol da Bahia. Tenho certeza de que a Juazeirense, mais uma vez, é considerada a terceira força do futebol baiano. Não sou eu que estou dizendo, vereador Randerson Leal, é a própria CBF, através do ranking da CBF, por isso que eu estou aqui, mais uma vez.

Para você é a segunda? Pronto. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora Débora Santana, pelo tempo do PDT.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Espere aí, presidente. Não concluí, meu presidente. Não entendi.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Como o cronômetro está às costas, e eu ainda não tenho olho para trás, quando eu ouvi V.Exa. falar “muito obrigado”, eu achei que V. Exa. estava encerrando. V.Exa. tem o tempo de conclusão da sua fala, me desculpe.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Obrigado, Sr. presidente. Estava agradecendo ao colega vereador Ricardo Almeida.

Mas, Sr. presidente, mais uma vez, queria agradecer e parabenizar a Federação Baiana do Futebol. E, para concluir, Sr. presidente, com a sua tolerância, parabenizar também a TV Educativa, a TV do estado, a TV que tem valorizado o futebol

baiano, transmitindo os 54 jogos de forma ao vivo, para todos os clubes da Bahia. Isso é o fortalecimento do futebol da Bahia. É por isso que nós temos aí os grandes e principais clubes da Bahia, tanto o Bahia, quanto o Vitória, disputando a Série A do Campeonato Brasileiro, disputando as competições internacionais, tanto a Libertadores, como a Sul-Americana.

Então, mais uma vez, parabéns à TVE por transmitir, por fortalecer, por levar o futebol baiano para todo o público de forma nacional e internacional. Fico muito feliz, Sr. presidente.

Para concluir, dizer que na final, agora, no sábado, entre o Bahia e o Vitória, a TVE alcançou 20 pontos no Ibope de audiência, enquanto no domingo o futebol paulista, na sua decisão, alcançou apenas 13 pontos no Ibope de audiência na televisão. Então, mais uma vez, o fortalecimento da TVE é o fortalecimento do futebol da Bahia, o fortalecimento do futebol da Bahia é o fortalecimento do futebol do interior.

Inclusive, parabenizar também a Sociedade Desportiva Juazeirense, que ficou na semifinal, mas teve o craque revelação do Campeonato, o Anderson Pato, a qume eu quero aqui parabenizar. Jogador oriundo aqui, de Salvador, do Subúrbio Ferroviário, ali de Fazenda Coutos, da qual eu quero aqui mandar um abraço para todos os suburbanos, em nome do meu amigo, grande líder comunitário, Vitor, amigo dos animais, que está aqui presente, na sessão da Câmara Municipal.

Então, a Juazeirense dando oportunidade a jovens talentos de Salvador, do Subúrbio Ferroviário. Hoje, Anderson Pato está brilhando aí e vai brilhar muito, com a camisa do Esporte Clube Vitória, na Série A do Campeonato Brasileiro e — quem sabe? — alçar voos maiores, porque talento ele tem, só basta o técnico Jair Ventura dar a verdadeira oportunidade a esse craque, oriundo da Juazeirense, oriundo aqui do Subúrbio Ferroviário.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson Leal. Digo a V.Exa. que não era intolerância do presidente, foi apenas aquele equívoco mesmo, entendendo o encerramento.

Eu peço só, já convidando a vereadora Débora Santana, para fazer uso do tempo de cinco minutos pelo PDT, em virtude do convite do 2º secretário e presidente da sessão, Ricardo Almeida, eu assumi a Presidência e só gostaria de fazer dois registros, em virtude da fala, a respeito do projeto de reajuste dos servidores.

De fato, nós somos afeitos ao diálogo, afinal de contas estamos no Poder Legislativo e no Parlamento. Espero que diálogos tenham existido. Acompanhei pelo menos algumas reuniões no âmbito da Educação com a APLB, junto com a equipe da Secretaria de Educação e Secretaria de Gestão. E assim espero que possa, independente da satisfação ou das insatisfações, a confirmação de que o diálogo existe, existiu e existirá sempre.

Apenas essa referência, em virtude da ausência dos secretários aqui para diretamente dizer.

Então, vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos. Quero saudar a Mesa, na pessoa do nosso presidente. Caros colegas, gostaria de parabenizar a todas as mulheres.

Ontem eu não tive como ter a fala, mas hoje quero deixar aqui os meus parabéns a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher. Mas, ao mesmo tempo em que estamos celebrando esse dia, trago também um grito, um grito de alerta

das nossas mulheres, da nossa querida Bahia que continua liderando o ranking de feminicídio.

Cada número representa uma vida interrompida, uma família destruída, um filho sem pai, um filho sem mãe e uma sociedade que precisa reagir com mais firmeza. A Operação Ronda Maria da Penha realiza um trabalho histórico em defesa da mulher, porém é necessário estrutura, mais braço, mais fôlego para cumprir essa missão. É fundamental ampliar a Ronda Maria da Penha, não só nas ruas de Salvador, mas em toda a Bahia, fiscalizando com rigor aqueles que ousam desrespeitar uma medida protetiva. A lei precisa ser cumprida e a proteção da mulher deve ser prioridade.

Então, quero parabenizar a todas as mulheres, mas também quero aqui registrar e parabenizar o prefeito Bruno Reis pela sessão da chamada Lei da Bíblia, proposta pelo colega desta Casa, que consiste na inclusão da Bíblia Sagrada em conteúdos pedagógicos, históricos e literários na rede municipal de ensino. Uma iniciativa que reforça valores importantes para a sociedade, pois a palavra de Deus nos ensina o respeito e o homem deve honrar a mulher e amar a esposa como Cristo amou a igreja.

Mas, enquanto trabalhamos pela formação de valores para a futura geração, não podemos esquecer das mulheres que estão sofrendo e agora precisam de nós, não só das mulheres, mas de todos os homens desta Casa, como me antecedeu minha colega

Roberta Caires em pedir a ajuda de todos. A violência contra a mulher não possa ser tolerada. Lugar de agressor é longe da família, é preso no rigor da lei.

Muito obrigada, meu presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado. Não havendo mais inscrições partidárias, declaramos então encerrada a sessão, sendo convocada outra sessão para dia e horário regimental.

Boa tarde a todos. Muito obrigado.